

PESQUISAS SOBRE VIOLÊNCIA E ODONTOLOGIA LEGAL: REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL

*RESEARCH ON VIOLENCE AND FORENSIC DENTISTRY: REVIEW ON THE
SCIENTIFIC PRODUCTION OF BRAZIL*

Santi, Liliane Nascimento de*
Mestriner Júnior, Wilson**
Nakano, Ana Márcia Spanó***

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar a produção científica sobre a temática violência e a odontologia legal, indexadas em bases de dados. A metodologia escolhida foi estudo exploratório descritivo, com dados coletados através de bibliotecas virtuais de consulta nas bases de dados elegidas (BBO, Lilacs). A análise preliminar resultou em 8 trabalhos que foram caracterizados segundo: (1) tipo de produção e ano; (2) delineamento e população estudada; e (3) temática abordada. Os resultados obtidos mostram que a produção nacional em odontologia não tem contemplado os aspectos relacionados à violência. Não há estudos referentes à violência doméstica nem na área estrita da odontologia legal, nem na saúde coletiva.

UNITERMOS: odontologia legal; saúde pública; violência.

SUMMARY

This descriptive and exploratory study aims to analyze the scientific production regarding violence and forensic dentistry in Brazil on the basis of data collected from the virtual libraries (BBO, Lilacs). The preliminary analysis resulted in 8 studies that were classified by: (1) year and type of publication, (2) methodology and (3) subject of investigation. The results reveal that national scientific production have not been discussing violence issues related with dentistry area. There are no studies about domestic violence neither in the forensic dentistry, nor in the social and preventive area.

UNITERMS: forensic dentistry; public health; violence.

INTRODUÇÃO

A vitimização por agressão física constitui sério problema social e de saúde pública e vem aumentando em frequência e gravidade. Define-se agressão como qualquer atitude que tem por intenção ferir ou ofender outro ser humano que está motivado (decidido) a evitar tal tratamento. Pode ser

classificada mediante três aspectos: física ou verbal, ativa ou passiva, direta ou indireta (OPAS⁴, 1994).

Para cada caso de homicídio estimam-se 100 casos de agressão (Cesare², 1990). Em inúmeros países e no Brasil os homicídios têm representado significativa proporção dos óbitos e têm sido a primeira causa de anos potenciais de vida perdidos (Stark⁵, 1990).

* Cirurgiã Dentista. Doutoranda em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP/USP.

** Cirurgiã Dentista. Professor Doutor da FORP/USP.

*** Enfermeira. Professora Associada da EERP/USP.

A violência tem sido muito investigada no que se refere à mortalidade (Black¹, 1982), mas pouco no que se refere à morbidade.

A odontologia nacional compõe-se um campo recente de investigações, considerando-se o aumento da violência e a escassez de informações sobre a relação da odontologia legal e social entre os casos de vitimização por agressão física, realizou-se o presente estudo com o objetivo de identificar na produção nacional esta produção científica (Gianini³, 1999).

A escolha da temática violência e saúde humana tem aumentado nos últimos anos na literatura internacional. Diante do exposto, estabelecemos como objetivo do nosso estudo analisar as publicações brasileiras sobre Violência e Odontologia Legal em bases de dados cientificamente reconhecidas.

METODOLOGIA

Delineamento do estudo e coleta dos dados

Estudo de revisão bibliográfica da produção acadêmica brasileira sobre a temática “violência e odontologia legal” foi realizado em 2 bases de dados de acesso público. Na primeira busca bibliográfica busca utilizou-se os descritores: “violência e odontologia legal”, na qual o resultado foi pequeno (BBO-05, Lilacs-04); e as referências encontradas remetiam-nos para o descritor oficial sob os quais os trabalhos estavam indexados e que era “violência e odontologia”. Decidiu-se então ampliar a pesquisa contemplando os descritores: “violência e odontologia”, em que o resultado foi (BBO-07, Lilacs-10). Para a coleta dos dados foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados e busca dos artigos encontrados nas bibliotecas da USP, UNESP E UNICAMP.

Portanto, os dados coletados correspondem a toda produção científica nacional indexada nas bases reconhecidas.

Análise dos dados

A produção bibliográfica (artigos/teses) obtida foi analisada quanto aos seguintes critérios de inclusão: terem sido produzidas no Brasil, serem da área odontológica e terem como finalidade investigar algum aspecto relacionado com a violência. Por não preencherem esses requisitos 5 artigos (1 argentino, 2 colombianos e 2 chilenos) foram excluídos, 3 artigos foram resultados comuns das duas bases de dados e, portanto, considerados uma

única vez, resultando em 8 trabalhos que foram caracterizados segundo: (1) tipo de produção e ano; (2) delineamento e população estudada, e (3) temática abordada.

RESULTADOS

Os resultados apresentados na Tabela 1 apontam maior concentração de produção científica do tipo artigos entre os anos de 2001 a 2003. A temática mais abordada é a violência contra a criança. Quando analisado ainda o tipo de produção do trabalho, as dissertações aparecem entre os anos de 2000-2001, permanecendo 2 estudos. Os resultados obtidos mostram que a produção sobre violência na odontologia ainda é incipiente ficando restrito a áreas como a odontologia legal, abordando os aspectos de documentação e perícia em traumatismos, ou da área de odontopediatria e odontologia legal, trabalhando a questão da violência contra a criança (diagnóstico, protocolo de atendimento, aspectos legais e éticos). Não foi identificado estudos da odontologia social e preventiva acerca da violência.

TABELA 1 – Dados relacionados ao tipo e ano da produção acadêmica brasileira em relação à temática abordada.

Ano	Violência contra a criança	Traumatismos maxilofaciais
2004	–	–
2003	Artigo – Cavalcanti AL & Duarte RC	–
2002	Artigo – Carvalho C.	–
2001	Artigo – Cavalcanti AL Artigo – Gurgel CAS et al. Dissertação – Silva MR	Artigo – Simões MC & Possamai, P
2000	–	Dissertação – Frugoli UO
1999	–	–
1998	–	–
1997	–	–
1996	–	–
1995	Artigo – Chain LAF	–

Dados relacionados à metodologia da produção acadêmica brasileira

A caracterização dos aspectos metodológicos dos estudos, bem como a maneira de abordar questões relacionadas à violência foi buscada nos resumos obtidos pelo levantamento e também na análise dos estudos. Dos oito trabalhos selecionados, 75% investigaram aspectos relacionados aos aspectos éticos e legais de maus tratos infantis,

protocolos de diagnóstico bem como, do conhecimento e atitudes do cirurgião dentista frente a essa realidade usando delineamentos de ensaios teóricos e estudos descritivos, do tipo correlacional, estudos experimentais ou quase-experimentais.

Com relação às características das populações estudadas, obtivemos que dos 25% dos investigadores laudos de corpo de delito de IML de pessoas de ambos os sexos, 37,5% discutem teoricamente aspectos éticos e legais, sendo 2 relacionados a VCC e 1 aos traumatismos maxilofaciais. A abordagem por questionários aos cds ocorreu em 37,5% dos estudos, sendo adultos de ambos os sexos.

TABELA 2 – Dados relacionados a metodologia das produções acadêmicas brasileiras em relação à temática abordada.

Ano	Violência contra a criança	Traumatismos maxilofaciais
2004	–	–
2003	Estudo retrospectivo – 539 laudos de IML/PB	–
2002	Ensaio teórico – dever de notificação vcc ¹	–
2001	Ensaio teórico – protocolo Estudo descritivo 260 cds Estudo experimental descritivo – 80 cds	Ensaio teórico – aspectos legais na documentação de lesões
2000	–	Estudo retrospectivo laudos de IML/SP
1999	–	–
1998	–	–
1997	–	–
1996	–	–
1995	Estudo descritivo – 60 cds ²	–

¹ vcc – violência contra a criança.

² cds – cirurgiões dentistas.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostram que a produção nacional em odontologia não tem contemplado os aspectos relacionados à violência. Não há estudos referentes à violência doméstica nem na área estrita da odontologia legal, nem na saúde coletiva. O que revela a necessidade de incentivar a pesquisa e grupos de estudo nessa lógica. Como também investir em estudos com metodologias variadas a fim de contemplar a multiplicidade das questões relacionadas à violência e a odontologia nacional. Fato que já é realidade em países desenvolvidos.

Cabe aos órgãos de fomento, públicos e privados trilharem juntos esses caminhos atendendo aos chamados da população tão demasiadamente afetada pela doença epidêmica denominada violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo mostram que a produção acadêmica brasileira, no que tange às dissertações defendidas e artigos publicados, está seguindo o curso da produção científica mundial sobre a investigação dessa temática atual e, ainda, tão indefinida, que é a violência no contexto da odontologia. Nossa escolha pela metodologia de coleta dos dados, através da análise das publicações em bases de dados de acesso pública possibilita um apanhado geral da produção científica nacional. Entretanto, certamente restringiu os resultados obtidos, uma vez que excluímos os periódicos não indexados.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa de doutorado do qual este trabalho faz parte. À Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto pela formação e apoio constantes. À Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo pelo acolhimento aos meus ideais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Black D, Morris SN, Smith C, Townsend P. Inequalities in health, the Black report. New York: Penguin Books;1982.
2. Cesare J, Morgan AS, Felice PR, Edge V. Characteristics of blunt and personal violent injuries. *J Trauma*. 1990;30:176-82.
3. Gianini Reinaldo J, Litvoc J, Eluf Neto J. Agressão física e classe social. *Rev Saúde Pública*. 1999; 33(2):180-6.
4. Organización Panamericana de la Salud. Salud y violencia: plan de acción regional. Washington; 1994.
5. Stark E. Rethinking homicide: violence, race and the politics of gender. *Int J Health Serv*. 1990;20: 3-26.

Recebido para publicação em: 17/12/2004; aceito em: 06/04/2005.

Endereço para correspondência:

LILIANE NASCIMENTO DE SANTI
Rua Amadeu Amaral, 444 – Vila Seixas
CEP 14020-050, Ribeirão Preto, SP, Brasil
E-mail: dralilianesanti@yahoo.com.br